

Agenda do dia: Boletim Focus e resultado primário do setor público são destaque

Por **Carlos Mercuri**, Valor — São Paulo

31/03/2025 07h58 - Atualizado há um dia

Os investidores devem acompanhar o Boletim Focus e o resultado primário do setor público consolidado de fevereiro nesta segunda-feira.

Veja os principais destaques do dia:

BC divulga boletim Focus da semana - O Banco Central (BC) divulga, às 8h25, o Boletim Focus da semana encerrada em 28 de março. A mediana das projeções dos economistas do mercado para a inflação oficial brasileira em 2025 foi reduzida novamente, de 5,66% para 5,65%. Para 2026, ao contrário, a mediana das expectativas para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi ajustada de 4,48% para 4,50%. Para 2027, foi mantida em 4,00%. Para a taxa básica de juros (Selic), a mediana das estimativas foi mantida em 15% no fim de 2025, em 12,50% no fim de 2026, e em 10,50% em 2027. A mediana das projeções dos economistas do mercado para o crescimento da economia brasileira em 2025 foi reduzida de 1,99% para 1,98%. Para 2026, a mediana das expectativas para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) foi mantida em 1,60%, e, para 2027, reduzida de 2,00% para 1,99%. A mediana das projeções dos economistas do mercado para o dólar no fim de 2025 foi reduzida de R\$ 5,98 para R\$ 5,95. Para 2026, a mediana das expectativas para a moeda americana foi mantida em R\$ 6,00 entre uma semana e outra. Para 2027, também foi mantida, em R\$ 5,90.

CNI anuncia confiança do empresário por setor de março – A Confederação Nacional da Indústria (CNI) anuncia, às 10h, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) – Resultados Setoriais - de março. O número de setores industriais otimistas subiu de cinco para dez entre janeiro e fevereiro. Ainda assim, 18 setores continuam pessimistas, enquanto um se mostra neutro. Em fevereiro, informa a CNI, sete setores migraram de um estado de falta de confiança para um estado de confiança; um setor fez a transição contrária e um setor passou de neutralidade para falta de confiança. De acordo com a pesquisa, o ICEI se recuperou entre as empresas de todos os portes: subiu 0,7 ponto nas pequenas e 0,5 ponto nas médias e nas grandes. Com a alta, os empresários das grandes empresas passaram de um estado de neutralidade, em janeiro, para um estado de confiança, em fevereiro. Apesar da melhoria, pequenas e médias empresas continuam abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que significa que ainda estão sem confiança. O ICEI também subiu em todas as regiões do país.

FGV anuncia Indicador de Incerteza da Economia de fevereiro - O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre-FGV) anuncia, às 10h15, o Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br) de fevereiro. O indicador subiu 1,5 ponto em janeiro, atingindo 116,9 pontos, maior nível desde julho de 2022 (120,8 pts.). Na métrica de médias móveis trimestrais, o IIE-Br subiu 4,0 pontos, alcançando 114,2 pontos. O componente de Média do IIE-Br subiu 3,5 pontos em janeiro, para 116,7 pontos, contribuindo positivamente com 3,1 pontos para a alta do índice agregado. O componente de Expectativas, que mede a dispersão nas previsões de especialistas para variáveis macroeconômicas, caiu 7,1 pontos no mês, para 110,6 pontos, contribuindo de forma negativa com 1,6 ponto para o resultado do IIE-Br de janeiro.

FGV anuncia Indicador de Incerteza da Economia de março - O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre-FGV) anuncia, às 10h15, o Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br) de março. recuou 6,1 pontos em fevereiro, atingindo 110,8 pontos. Na métrica de médias móveis trimestrais, o IIE-Br manteve a tendência de alta ao subir 0,2 ponto, alcançando 114,4 pontos. O componente de Média do IIE-Br caiu 3,1 pontos em fevereiro, para 113,6 pontos, contribuindo positivamente com 2,7 pontos para a queda do índice agregado. O componente de Expectativas, que mede a dispersão nas previsões de especialistas para variáveis macroeconômicas, caiu 15,8 pontos no mês, para 94,8 pontos, menor nível desde abril do ano passado (90,8 pts.) contribuindo de forma negativa com 3,4 pontos para o resultado do IIE-Br de fevereiro.

BC divulga resultado primário do setor público de fevereiro - O Banco Central divulga, às 8h30, o resultado do consolidado do setor público, de fevereiro. As contas são formadas por União, estados, municípios e empresas estatais.

BC fará leilões de swap cambial tradicional - O Banco Central dará início à rolagem integral dos contratos de swap cambial com vencimento em 2 de maio de 2025, no montante de US\$ 15,5 bilhões (310.346 contratos). A execução desta rolagem prevê a realização de leilões diários de swap tradicional e compreenderá o período necessário para que todo o estoque vincendo em 2/5/2025 seja renovado. O BC poderá alterar o lote ofertado a cada dia, ou mesmo acatar propostas em montante inferior à oferta, conforme as condições de demanda pelo instrumento, sem prejuízo do objetivo de rolagem integral do vencimento.

Alemanha apresenta índice de preços ao consumidor de março – A Alemanha apresenta, às 9h (de Brasília), os dados preliminares do índice de preços ao consumidor (CPI) de março. A leitura anterior foi de alta de 0,4% na margem e aumento de 2,3% na base anual. As estimativas são de alta de 0,3% (margem) e de elevação de 2,3% (anual).

ISM mostra PMI de Chicago referente a março – O ISM mostra, às 10h45 (de Brasília), o índice de gerentes de compras (PMI) de Chicago referente a março. Em fevereiro, o índice estava em 45,5 e a expectativa é de 45,4.

Fed de Dallas publica índice de manufatura de março - O Federal Reserve (Fed) de Dallas publica, às 11h30 (de Brasília), seu índice de manufatura de março. Em fevereiro, o índice foi de -8,3. Expectativa: -12.

Japão apresenta desemprego de fevereiro – O Japão apresenta, às 20h30 (de Brasília), a taxa de desemprego referente ao mês de fevereiro. A leitura anterior foi de 2,5% e a estimativa é de manutenção em 2,5%.

Boj divulga pesquisa trimestral Tankan - O Banco do Japão divulga, às 20h50 (de Brasília), sua pesquisa econômica Tankan, que inclui o índice de sentimento das grandes empresas manufatureiras, referente ao primeiro trimestre de 2025. No quarto trimestre de 2024, o índice foi de 14 e a expectativa é de 12. Para as pequenas indústrias, o índice ficou em 1 e a expectativa é de -1. Para as grandes empresas não-manufatureiras, o índice foi de 33, com estimativa em 33.

Jibun e Markit mostram PMI industrial do Japão de março - O IHS Markit e o Jibun Bank mostram, às 21h30 (de Brasília), os dados finais do índice de gerentes de compras (PMI) do setor industrial do Japão de março. A leitura anterior foi de 49,0 e a estimativa é de 48,3.

Markit/Caixin revelam PMI industrial da China de março – O S&P Global e o grupo de mídia Caixin revelam, às 22h45 (de Brasília), o índice de gerentes de compras (PMI) industrial de março da China. A leitura anterior foi de 50,8, com estimativas de 51,1.

Haddad participa de conferência em universidade em Paris - O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, estará em Paris (França), onde, às 17h30 (hora local, 13h30 de Brasília), reúne-se com Luis Vassy, diretor do Institut d'Études Politiques de Paris (Sciences Po). Às 19h (15h), participa da Conferência - 10 anos depois do Acordo de Paris: governar na era do clima, no Amphithéâtre Emile Boutmy, no campus principal do Sciences-Po. Às 20h30 (15h30), participa de jantar em sua homenagem oferecido pela Sciences Po.

Galípolo reúne-se com corretoras e consultorias - O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, estará em São Paulo. Às 9h30, terá audiência com Luiz César Fernandes, diretor da Invixx Investimentos e Participações S/A, e André Guilherme Pereira Perfeito, economista-chefe, para tratar de conjuntura econômica. Às 11h, terá audiência com Gabriel Hartung, sócio e head de Juros Brasil da SPX Capital; Beny Parnes, sócio e economista-chefe, e Kim Ardison, sócio e gestor de Moedas, para tratar de conjuntura econômica. Às 12h, a audiência será com Gustavo Jorge Laboissière Loyola, diretor-presidente e membro do Conselho Deliberativo da Tendências Consultoria Econômica, para tratar de assuntos institucionais. Às 14h, terá audiência com Andréa Bastos Damico, founder and CEO da Buysidebrazil Consultoria Econômica; Mirella Hirakawa, coordenadora de Pesquisa, e Alfredo Menezes, senior advisor, para tratar de conjuntura econômica. Às 15h30, terá audiência com representantes da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), para tratar de assuntos institucionais.

Diretores do BC têm audiência com executivos do Banco Inter - Os diretores do Banco Central de Fiscalização, Ailton De Aquino Santos; de Regulação, Gilneu Vivan; de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta, Izabela Correa; de Política Monetária, Nilton David, e de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução, Renato Gomes, terão, às 16h30, audiência com Alexandre Riccio de Oliveira, CEO Brasil; Marco Antônio Martins de Araújo Filho, diretor executivo de Legal & Compliance; Ana Luiza Vieira Franco Forattini, diretora Jurídico, Governança e Compliance; Thiago Garrides Cabral de Lima, diretor executivo de Riscos, Prevenção de Fraude e AML; Rafaela de Oliveira Vitória, diretora Research e Relações com o Mercado do Banco Inter, no Rio de Janeiro, para tratar de assuntos de organização do sistema financeiro. Antes, às 15h, Correa terá audiência com representantes da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) para tratar de assuntos institucionais. David ainda participa, às 10h30, de live sobre "Conjuntura e Política Monetária", promovida pelo Itaú BBA; às 14h, terá audiência com representantes da Galápagos Capital para tratar de assuntos de conjuntura econômica. (fechado à imprensa), e, às 15h30, audiência, por videoconferência, representantes da Fidelity Management & Research Company, para tratar de assuntos de conjuntura econômica. Em São Paulo, Diogo Guillen, diretor de Política Econômica, e Paulo Picchetti, diretor de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos, participam, às 9h30, da 99ª Reunião Trimestral com Economistas - Grupo 01. Às 14h30, Gillen terá audiência com economistas do Deutsche Bank para tratar de conjuntura econômica. Às 15h30, terá audiência com Gustavo Arruda, economista-chefe, e Raphael Rodrigues, economista Brasil, da Mastercard, para tratar de conjuntura econômica. Às 19h, participa do Ciclo de Palestras, organizado pela Faculdade ESEG, para tratar de conjuntura econômica. Picchetti, por sua vez, participa, às 16h30, de reunião de abertura do Staff Visit, com representantes do Fundo Monetário Internacional (FMI), para tratar de assuntos institucionais. Rodrigo Teixeira (Administração) terá despachos internos em Brasília.